



# Contabilidade regulatória do setor elétrico

Modalidade EaD

Informações do curso

**FIPECAFI**

## Apresentação do Curso

A contabilidade regulatória representa um conjunto de princípios e regras de apresentação de informações de entidades reguladas. Essas regras possibilitam alocar custos, receitas, ativos e passivos das entidades de forma a facilitar o monitoramento dos objetivos regulatórios a serem atingidos. O objetivo da contabilidade regulatória é fornecer informações que auxiliem os reguladores a abordarem a situação específica do mercado de serviços públicos e transporte. Essas informações devem possibilitar que os reguladores confirmem o cumprimento dos objetivos regulatórios.

Assim como outros setores regulados no Brasil, o setor elétrico tem se mantido em constante evolução. O setor elétrico é pioneiro quanto à existência de uma robusta regulação contábil e adotou uma contabilidade regulatória que permite a existência de informações mais adequadas para o exercício dos objetivos regulatórios. Vale destacar que em 2022 o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, que estabelece as práticas e as orientações contábeis necessárias para o adequado registro contábil das operações e a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis regulatórias, foi revisado e atualizado pela Aneel.

Com base no exposto, o curso Contabilidade Regulatória para o Setor Elétrico apresenta e discute as principais normas de contabilidade aplicadas a esse setor. São abordados os seguintes tópicos: i) Contabilidade Regulatória; ii) Manual de Contabilidade do Setor Elétrico; iii) Novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (atualizado em 2022); iv) Demonstrações Contábeis Regulatórias e Central de Informações; e v) Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

## Observações

Para os cursos de Educação Executiva na modalidade EaD, os dados de acesso para início do curso serão enviados em dois dias úteis após a efetivação do pagamento.

## Carga Horária Estimada

50 horas

## Prazo

6 meses

A carga horária é composta pelas seguintes atividades: unidades de ensino, quizzes e prova.

O prazo para acesso ao material será considerado a partir do envio de login e senha de acesso ao participante.

## Público-alvo

Profissionais do setor elétrico (contabilidade, controladoria, financeiro, regulatório e demais áreas que lidam com controles e informações contábeis) e demais profissionais interessados.

## Pré-requisito

Requer conhecimento prévio em Contabilidade.

## Professores-autores

### **Prof. Aderbal Alfonso Hoppe**

Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela PUC/São Paulo, pós-graduado em Gestão de Negócios pela UFPR/Curitiba e graduado em Ciências Contábeis pela FURB/Blumenau. Certificado em Contabilidade Internacional pelo ACCA/UK e em Normas Internacionais de Auditoria pelo ACCA/UK. É membro do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), onde atuou nos Grupos de Trabalhos de Energia e de Gás, bem como instrutor em cursos promovidos para auditores. Possui registros na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Professor na FIPECAFI. Iniciou carreira na Actus Auditores e atuou como sócio-diretor pela Ernst & Young. Atua em contabilidade, auditoria independente e consultoria financeira e contábil em BRGAAP, USGAAP, IFRS e IPSAS. Coautor do capítulo de IFRIC 12 – Contratos de Concessão do Manual de Normas Internacionais de Contabilidade, volume 2, Ernst & Young/FIPECAFI. Coautor do livro **Aspectos contábeis e tributários do setor elétrico**. Diretor no IBRACON (5ª regional) e na ANEFAC (grupo IPSAS).

### **Prof. Ms. Mario Shinzato**

Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo - FACESP (1984), tem MBA (*Master in Business Administration*) pelo IBMEC (1998) e é Mestre em Contabilidade pela Pontifícia da Universidade Católica de São Paulo (2010). Iniciou sua carreira na Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes em 1982, tendo exercido a função de gerente sênior, responsável pelos trabalhos de auditoria em empresas de capital aberto, nacionais e multinacionais, como CESP, CPFL, AES e Bunge entre outros. Em 2003 passou a integrar a AES Tietê S.A. atuando como gerente de controladoria; entre 2008 a 2014 passou a ser responsável pela Controladoria BRGAAP do Grupo AES no Brasil; e entre 2014 e 2015 liderou a implementação de nova versão do SAP nas empresas do Grupo AES. Entre maio de 2017 a dezembro 2018 atuou como conselheiro fiscal e em 2019 atuou como membro do Comitê de Auditoria na Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. Foi membro do conselho fiscal, no período entre janeiro de 2016 a abril de 2021, na AES Tietê Energia S.A. Desde abril de 2021 é membro do Comitê de Auditoria da AES Brasil Energia S.A., controladora a AES Brasil Operações S.A. (anteriormente denominada AES Tietê Energia S.A.). Atua como consultor na Taticca Auditores e Consultores, desde 2018. Está como Diretor Técnico do Instituto dos Contadores do Brasil - ICBR, desde 2022.

### **Profa. Marli da Costa Moreira**

Contabilista com MBA em Administração do Setor Elétrico e pós graduada em Gestão Tributária. Experiência profissional de 23 anos nas áreas de contabilidade/finança e de regulação econômico financeira do Setor Elétrico. Atuação de mais de 9 anos em auditoria contábil/financeira e em processos de Due Diligence atendendo empresas de diversos portes, principalmente dos segmentos do setor elétrico, saneamento e gás canalizado, atualmente ocupando a função de sócia. Desde 2009 atuando como especialista e consultora nas áreas de regulação econômico financeira de grandes empresas do Setor Elétrico. Participou dos projetos de elaboração dos Manuais de Contabilidade Regulatória e Manuais de Controles Patrimoniais para os setores de saneamento e gás canalizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo-ARSESP.

## Conteúdo Programático

### Contabilidade Regulatória

1. Objetivos de uma Contabilidade Regulatória
2. Apresentação Geral de Necessidades de informação, perímetro, conteúdo e formato
3. Periodicidade da Apresentação de Informação
4. Regras de Alocação e Valorização
5. Limitações de Contabilidade Tradicional e Gerencial da Entidade Regulada
6. Consistência entre Contas Estatutárias e Informações Regulatórias
7. Comportamento dos Reguladores e Princípios a Serem Seguidos (Princípio da Ignorância, Interferência e Riscos)
8. Utilização de Custos Contábeis na Definição de Tarifas e avaliação objetiva: recomendações para evitar a má gestão
9. Contabilidade Regulatória e Auditoria de Entidades Reguladas
10. Conteúdo e Finalidade de Diretrizes de Contabilidade Regulatória, Base legal, Autoridades, Regras de Divulgação e Confidencialidade e Princípios Gerais de Diretrizes Contabilidade Regulatória
11. Processos de Intercâmbio de Informações, Prestação de Contas e Consulta
12. As Concessões de Serviços Públicos e as Agências Reguladoras no Brasil
13. Contabilidade Regulatória no Setor Elétrico no Brasil

### Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE

1. Conceitos, Fundamentos e Aplicabilidade
2. Objetivos do Manual
2. Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, Diretrizes e Instruções Gerais e Contábeis
3. Plano de Contas e Elenco de Contas
4. Técnicas de Funcionamento

### Novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE

1. Objetivos da Contabilidade Regulatória no Setor Elétrico
2. Convergência com os CPCs
3. CPCs que conflitam com o arcabouço regulatório
4. CPCs não aplicáveis para fins regulatórios
5. Reavaliação Regulatória Compulsória
6. Ativo e Passivo Financeiro Setoriais

1. Livros Regulatórios
2. Demonstrações Contábeis Regulatórias
3. Obrigatoriedade de preparar as Demonstrações Contábeis Regulatórias - DCR
4. Modelo de Termo de Responsabilidade da Administração da Outorgada
5. Modelo do Relatório do Auditor
6. Modelos das Demonstrações Contábeis Regulatórias
7. Central de Informações Econômico-Financeiras - CIEFSE
8. Origem e Objetivo
9. CIEFSE – Arquivos da Prestação Anual de Contas

Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE

### Histórico do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE)

O que é o MCPSE?

Objetivos e obrigatoriedade

Vigência e Prazos

Conceitos e Fundamentos

Diretrizes Gerais e Premissas para o Controle Patrimonial do Setor Elétrico

Instruções Gerais de Controle Patrimonial (IG)

Instruções de Cadastro Patrimonial (ICAD)

Descrição e instruções específicas para cadastramento dos Tipos de Unidades de Cadastro (TUC), Unidades de Cadastro (UC) e Unidades de Adição e Retirada (UAR)

### Critério de Avaliação

Somente terão direito ao certificado de conclusão nesse curso os participantes que obtiverem conceito igual ou superior a 7,5 na Prova ou Reavaliação.

O certificado será enviado dentro de 45 dias, contados a partir do comunicado de aprovação que será enviado por e-mail.

## Bibliografia Complementar Sugerida

ANEEL. **Manual de Contabilidade do Setor Elétrico**. 2022. Disponível em: [http://www2.aneel.gov.br/cedoc/adsp20212904\\_2.pdf](http://www2.aneel.gov.br/cedoc/adsp20212904_2.pdf). Acesso em: 17 mai. 2022.

ARAGÃO, Alexandre Santos de. **Empresas estatais**. São Paulo: Selo Editorial Forense, 2017.

BRASIL. **Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8987cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8987cons.htm). Acesso em: 20 jul. 2022.

FARIAS, Sara Jane Leite. **Regulação jurídica dos setores autorizados**. São Paulo: Lumen Juris, 2015.

\_\_\_\_\_. **Nota Técnica nº 391/2009**. 2009. Disponível em: [http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/audiencia/arquivo/2009/037/resultado/nota\\_tecnica\\_ap\\_037\\_final\\_15012010.pdf](http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/audiencia/arquivo/2009/037/resultado/nota_tecnica_ap_037_final_15012010.pdf). Acesso em: 11 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução Normativa nº 396, de 23 de fevereiro de 2010**. Disponível em: <http://www2.aneel.gov.br/cedoc/ren2010396.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014**. Disponível em: <http://www2.aneel.gov.br/cedoc/ren2014605.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (Anexo à Resolução Normativa nº 674/2015)**. Disponível em: <http://www.aneel.gov.br/documents/656815/14887121/MANUAL+DE+CONTROLE+PATRIMONIAL+DO+SETOR+EL%C3%89TRICO+-+MCPSE/3308b7e2-649e-4cf3-8fff-3e78ddeba98b>. Acesso em 11 jul. 2018.

PEREIRA, Paula Silva. As Concessões de Serviços Públicos e as Agências Reguladoras. In: **Série Aperfeiçoamento de Magistrados 1: Agências Reguladoras**. Rio de Janeiro: EMERJ, 2011.

## Materiais e Ferramentas On-line

O curso é composto por um conjunto de materiais e ferramentas de aprendizagem online disponíveis em ambiente de aprendizagem virtual. Cada tópico inclui as seguintes ferramentas de aprendizagem: Unidades de Ensino (conteúdo material em texto e vídeo) e Quizzes. Além disso, as atividades do curso também contemplam a Prova.

A fim de facilitar a compreensão das ferramentas de aprendizagem contidas ou relacionadas ao material virtual, seus usos e aplicação, seguem suas descrições:

<b>1. Unidade de Ensino</b>	Material que apresenta o conteúdo do curso de forma expositiva, mesclando texto, itens interativos e vídeos com o professor-autor. Os vídeos facilitam a compreensão e complementam o texto, para o desenvolvimento conceitual e teórico dos temas. Também podem ser utilizados para desenvolver exercícios práticos resolvidos passo a passo. Nessa abordagem, podem ser comparadas à aula expositiva clássica, sem interação. Permanecem disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem e poderão ser acessados a qualquer tempo e por quantas vezes o participante julgar necessário. Não é permitido fazer o download do conteúdo em vídeo e seu acesso é limitado ao tempo em que o participante estiver matriculado no curso.
<b>2. Quizzes</b>	São compostos por questões de múltipla escolha a serem desenvolvidas na própria ferramenta do ambiente virtual e têm como principal objetivo facilitar a retenção dos conceitos abordados, além de estimular a participação ativa do estudante. A participação nessa atividade não será considerada nos critérios de avaliação.
<b>3. Prova</b>	A Prova é uma atividade de avaliação on-line composta por um conjunto de questões objetivas envolvendo testes relacionados ao conteúdo do curso. Estará disponível para realização a qualquer momento, porém, uma vez iniciada, deverá ser concluída de uma só vez no período de duas horas. Sua nota é considerada como critério para aprovação no curso. Uma vez não alcançado o percentual mínimo exigido para aprovação, o participante poderá realizar a Reavaliação.

FIPECAFI